



CLUSTER AGROINDUSTRIAL
RIBATEJO

Relatório de Gestão e

Contas

2009

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

0. ENQUADRAMENTO

O exercício de 2009 ficou marcado pela realização da Assembleia-Geral constitutiva da ANIMAFORUM – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria, realizada em 15 de Maio.

A Associação iniciou a sua actividade em 2009 contando com 30 associados fundadores:

Agro-Dotti - Fornecimento de Produtos e Serviços Agrícolas, Lda.
Agrolex II - Rações, Lda.
Agromais - Entreposto Comercial Agrícola, CRL
Associação de Beneficiários do Rôxo
Avipronto - Produtos Alimentares, S.A.
Bonduelle (Portugal) Agroindústria, S.A.
Caima - Indústria de Celulose, S.A.
Câmara Municipal de Almeirim
Centro Nacional de Embalagem
Comtemp - Companhia dos Temperos, Lda.
Escola Profissional de Coruche, Lda.
Henricarnes, Lda.
Iberscal Consultores, Lda.
Incopil - Indústria e Comércio de Pimentão, S.A.
Instituto Politécnico de Santarém
ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade
José Marques Agostinho, Filhos e C.ª, Lda.
Labiagro - Laboratório Químico Agro-Alimentar e Microbiológico, Lda.
Mendes Gonçalves, S.A.
Nersant - Associação Empresarial da Região de Santarém
Orivárzea - Orizicultores do Ribatejo, S.A.
RISA Informática, Lda.
SAOV - Sociedade Agrícola Ouro Vegetal, Lda.
Scalregional - Doces e Outros Produtos Regionais do Ribatejo, Lda.
SILVEX - Transformadora de Plásticos, S.A.
Sociedade Lusitana de Destilação, S.A.
STI - Sistemas e Técnicas Industriais, Lda.
Sugalidal - Indústrias de Alimentação, S.A.
Sumol + Compal Marcas, S.A.
Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do Tecnopólo do Vale do Tejo

Outro marco significativo deste exercício foi o reconhecimento do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo (do qual a ANIMAFORUM é a entidade gestora) como Estratégia de Eficiência Colectiva (EEC) no âmbito do QREN. A cerimónia oficial de reconhecimento do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo teve lugar no dia 17 de Julho, no Centro de Congressos de Lisboa, e foi presidida pelo Sr. Ministro da Economia e da Inovação. Este reconhecimento formal tem como efeito prático a aprovação do Plano de Acção apresentado, o qual prevê o desenvolvimento de 7 projectos âncora para a dinamização do Cluster e que representam um investimento de 7,5 Milhões €. Além disso, outra das vantagens resultante da aprovação desta candidatura e do reconhecimento formal da existência do Cluster Agro-Industrial, reflecte-se na possibilidade dos projectos das empresas, que constem do respectivo Plano de Acção terem acesso a sistemas de incentivos com verbas específicas para financiar a sua execução. Estes projectos, que poderão ser individuais ou em cooperação, terão ainda tratamento preferencial no acesso aos sistemas de incentivos do QREN já em funcionamento, através de majoração das taxas de incentivo e de concursos específicos, acesso preferencial aos mecanismos de engenharia financeira e acesso preferencial ao POPH e PRODER, entre outras vantagens.

A estratégia apresentada pelo Cluster Agro-Industrial e que conduziu a este reconhecimento, tem como principal objectivo fomentar a inovação e melhorar a competitividade das empresas do sector, procurando, para tal, criar sinergias entre todos os actores do sector (empresas e outras entidades) e com sectores que se relacionem a montante ou a jusante, aproximar as empresas das Instituições de Ensino e de I&D, fomentar e estimular o desenvolvimento de projectos de Inovação e I&D, tendentes a criar novos produtos, novos métodos e processos e novas tecnologias e apoiar a internacionalização das empresas do sector, apostando na diferenciação.

Esta iniciativa apoia-se fortemente nos actores existentes e traduz a capacidade de mobilização de empresas, colectividades, unidades de investigação e de formação para, em conjunto, valorizarem as suas complementaridades e os seus pontos fortes, ao nível geográfico e sectorial.

1 – ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 2009:

Durante o exercício de 2009 foram ainda desenvolvidas as seguintes actividades:

1.1 – Angariação de 2 novos associados:

Durante o ano de 2009 iniciou-se a angariação de novos associados, através da realização de reuniões individuais com empresas potencialmente interessadas. Registou-se ainda durante o ano de 2009 adesão de dois novos associados:

- Indumel, Lda.
- Rações Zêzere, Lda.

Para além da participação em seminários e em feiras que permitiram o contacto com diversos potenciais novos associados, foram também realizadas diversas reuniões individuais com empresas do sector no sentido de divulgar o Cluster e alargar a sua base de associados, das quais podemos destacar, a título de exemplo, as seguintes:

- Rações Zêzere;
- Sicarze;
- Uniovo;
- Zezerovo;
- AgroPromotora;
- Nutrigreen;
- Cadova;
- Arrozeiras Mundiarroz;
- Cecílios.

1.2 – Caracterização e Acompanhamento dos associados:

Iniciou-se ainda em 2009 a realização de reuniões com todos os associados para caracterização da sua situação actual, necessidades e interesses e para acompanhamento de algumas questões específicas. Pretende-se também com estas reuniões consolidar o Cluster naquilo que é a sua coesão interna e despertar as necessidades no campo do trabalho em rede e determinar as áreas onde tal é possível.

1.3 - Reuniões com COMPETE e outros Clusters do sector Agro-Industrial

Foram realizadas as seguintes reuniões com o COMPETE e com outros Clusters do sector Agro-Industrial:

Data	Acção
05-Mar	Reunião com COMPETE
13-Mar	Reunião com Integralar
11-Mai	Reunião com COMPETE
26-Jun	Reunião com COMPETE
26-Ago	Reunião com Cluster Agro-Industrial do Centro
10-Set	Reunião com COMPETE
14-Set	Reunião com Cluster Agro-Industrial do Centro

As reuniões com o COMPETE tiveram como principal objectivo o seguimento do processo de reconhecimento formal do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo e também a operacionalização do relacionamento entre o Cluster e o COMPETE após ter sido obtido esse reconhecimento formal.

As reuniões com o Pólo de Competitividade e Tecnologia Agro-industrial: alimentos, saúde e sustentabilidade (INTEGRALAR) e com o Cluster Agro-Industrial do Centro tiveram como objectivo iniciar a articulação necessária entre as 3 entidades ao nível, nomeadamente, da estratégia e dos projectos a desenvolver.

1.4 – Constituição de Equipa Técnica:

No sentido de operacionalizar a implementação do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo, procedeu-se à contratação de um técnico superior na data de 06-11-2009, com o seguinte perfil:

- Licenciado em Engenharia Alimentar, Ramo: Qualidade Alimentar, com experiência profissional na área da grande distribuição (Sonae), na área das embalagens alimentares (Silvex) e na área da transformação e comercialização de Azeites (Agritex).

Verificou-se ainda a cedência do técnico coordenador da Associação pela Nersant (Associação Empresarial da Região de Santarém). Esta cedência a tempo parcial foi efectuada a título gratuito até 31/12/2009, de modo a colocar o projecto em andamento, situação que será reanalisada no início de 2010.

1.5 – Actividades de sensibilização e promoção do Cluster:

As actividades de sensibilização e promoção do PCT/OC realizadas foram as seguintes:

- Reuniões individuais com diversas empresas do sector no período de Março, Abril e Maio de 2009 para constituição da estrutura de associados do Cluster;
- Concepção e reprodução de folheto de divulgação do Cluster;
- Implementação de página internet do Cluster (www.agrocluster.com);
- Realização de notas de imprensa;
- Participação no seminário “Olival contributo para o espaço rural”, em Ferreira do Alentejo, no dia de 26-06-2009, com 42 participantes;

- Participação como expositor na FERSANT (XX Feira empresarial da Região de Santarém) em Torres Novas, entre 03 e 11 de Outubro de 2009, a qual contou com 20 mil visitantes;
- Participação como expositor no Portugal Tecnológico em Lisboa, entre 07 e 10 de Outubro de 2009;
- Participação no seminário “Oportunidades de Financiamento para PME’s”, realizado no Instituto Politécnico de Santarém, no dia 24 de Novembro de 2009, com 53 participantes;
- Apresentação do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo ao Governador e Vice-Governador da província de Huila – Angola, por ocasião da missão empresarial realizada pela Nersant em Agosto, no sentido de estabelecer sinergias com uma região em desenvolvimento e extremamente rica em termos agrícolas e agro-industriais.

1.6 – Identificação de parceiros para a realização de 3 estudos:

Durante o ano de 2009 foi feito o levantamento e identificação de possíveis parceiros para a realização de 3 estudos que constituirão a base do funcionamento do Cluster:

- 1) Estudo de caracterização exaustiva do sector.
- 2) Estudo de identificação de oportunidades de cooperação e de internacionalização das empresas da área de intervenção do Cluster.
- 3) Estudo de benchmarking com outros Pólos de Competitividade e Cluster a nível europeu, conducente à criação de uma rede europeia de Clusters Agro-industriais.

1.7 – Apresentação e/ou acompanhamento de candidaturas:

Durante o exercício de 2009 foram submetidas as candidaturas relativas a cinco dos projectos-âncora aprovados no Plano de Acção apresentado:

- CCAI – Centro de Competências para a Agricultura e Agro-Indústria;
 - Candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Almeirim ao INAlentejo, no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana;

- FoodTechValue - Valorização do empreendedorismo tecnológico no sector agro-industrial;
 - Candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Almeirim ao INAlentejo, no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana;

- AgroCompete – Projecto integrado de fomento da competitividade das empresas da fileira agro-industrial;
 - Candidatura apresentada pela Animaforum ao SIAC;

- Marca Territorial - Promoção, comunicação e dinamização dos elementos identitários e diferenciadores do sector e do território;
 - Candidatura apresentada pela Animaforum ao SIAC;

- Inov.Linea - Desenvolvimento e aplicação de processos de conservação alternativos e inovadores.
 - Candidatura apresentada pelo TagusValley ao Mais Centro no âmbito da medida de Apoio às Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas.

Estas candidaturas encontravam-se ainda em análise no final do exercício de 2009.

Foi também aprovada uma candidatura apresentada pela ANIMAFORUM ao SIAC para a Gestão e Dinamização do Cluster Agro-Industrial do Ribatejo. Esta candidatura prevê um investimento total de 749.800,00€, ao qual corresponde um incentivo não reembolsável FEDER de 562.350,00€, concedido pelo COMPETE.

Além disso a ANIMAFORUM integrou ainda outros projectos/parcerias de âmbito europeu:

- Projecto ALDUMED (Alimentation Durable Méditerranée) – A Animaforum é parceira do projecto ALDUMED. Apresentado no âmbito do programa INTERREG espaço MED, este projecto foi pré seleccionado, ainda em 2009, estando neste momento em fase de formalização da candidatura final;
- A Animaforum integra também o grupo de trabalho AgroBioFood, dinamizado no seio da EBN – European BIC Network.

1.8 - Mobilização e apoio de projectos complementares:

Foi efectuado o acompanhamento regular da publicação dos avisos aos Sistemas de Incentivos, direccionando os avisos para os associados. Foi efectuada também a divulgação das prioridades do Cluster junto dos associados, via e-mail. Foram ainda realizadas reuniões individuais com os associados que manifestaram interesse para esclarecimento de dúvidas e questões relativas as prioridades do Cluster e para a formalização de candidaturas (Outubro a Dezembro de 2009);

Em paralelo foi efectuado um levantamento junto dos associados de intenções de projectos, ou de projectos que se encontrem a decorrer, o que permitiu acompanhar

os projectos em “carteira” e fazer o seu encaminhamento para os Sistemas de Incentivos adequados.

Estas acções proporcionaram a detecção de um conjunto de projectos a apresentar aos sistemas de incentivos do QREN, alguns dos quais foram ainda submetidos em 2009, nomeadamente um projecto complementar apresentado ao Aviso nº 32 do SI I&DT (projectos individuais) e outro apresentado no âmbito do Aviso n.º 33 relativo ao SI Inovação (prazos de candidatura até 31 de Janeiro de 2010). No âmbito deste aviso encontravam-se em preparação outras quatro candidaturas que viriam a ser submetidas no início de 2010.

2. CONTAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2009

Tendo em conta que a ANIMAFORUM iniciou a sua actividade em Maio de 2009, as contas deste exercício não apresentam resultados muito significativos.

De realçar apenas a obtenção de um resultado líquido positivo de 158,39€, assim como o valor de capital de 15.000,00€, resultante das Unidades de Participação subscritas pelos associados fundadores.

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direcção da ANIMAFORUM – Associação para o Desenvolvimento da Agro-Indústria propõe que o resultado líquido do exercício, no valor de 158,39€, seja levado à rubrica de Fundo Associativo.



4. ANEXOS

BALANÇO ANALÍTICO



Código de Contas			Exercício Corrente 31 de Dezembro de 2009			31 Dezº. 2008
CEE	POC		Activo Bruto	Amortizações Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
		ACTIVO				
C		IMOBILIZADO :				
I		<i>Imobilizações Incorpóreas :</i>				
1	431	Despesas de Instalação	179,59	179,59	0,00	0,00
1	432	Desp. de Investigação e Desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
2	433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	434	Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
3	435	Software	1.998,00	765,93	1.232,07	0,00
4	442	Imobilizações em Curso	0,00		0,00	0,00
4	449	Adiantamentos p/Conta Imob. Incorpóreas	0,00		0,00	0,00
			2.177,59	945,52	1.232,07	0,00
II		<i>Imobilizações Corpóreas :</i>				
1	421	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e Outras Construções	0,00	0,00	0,00	0,00
2	423	Equipamento Básico	6.555,90	2.490,09	4.065,81	0,00
2	424	Equipamento de Transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3	425	Ferramentas e Utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento Administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	427	Taras e Vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras Imobilizações Corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441	Imobilizações em Curso	0,00		0,00	0,00
4	448	Adiantamentos p/Conta Imob. Corpóreas	0,00		0,00	0,00
			6.555,90	2.490,09	4.065,81	0,00
III		<i>Investimentos Financeiros :</i>				
1	4111	Partes de Capital Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de Capital Empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	4122+4132	Empréstimos a Empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414/5	Títulos e Outras Aplicações Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros Empréstimos Concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
6	443	Imobilizações em Curso	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
D		CIRCULANTE :				
□		<i>Existências :</i>				
1	36	Matérias P-imas, Subs. e Consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	35	Produtos e Trabalhos em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, Desp., Resid., Refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos Acabados e Intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos p/Conta Compras	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		***** A Transportar *****				

**BALANÇO ANALÍTICO**

Código de Contas		ACTIVO	Exercício Corrente 31 de Dezembro de 2009			31 Dezº. 2008
CEE	POC		Activo Bruto	Amortizações Ajustamentos	Activo Líquido	Activo Líquido
		<i>Dívidas de Terc. - Méd./Longo Prazo :</i>				
1	211	Cientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Cientes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
4	262+266/268	Outros Devedores	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		<i>Dívidas de Terceiros - Curto Prazo :</i>				
1	211	Cientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
1	212	Cientes - Títulos a Receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Cientes de Cobrança Duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Empresas Particip. e Participantes	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	Outros Accionistas (Sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a Fornecedores	0,00		0,00	0,00
4	2619	Adiantamentos a Fornec. Imobilizado	0,00		0,00	0,00
4	24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00	0,00	0,00
4	262/8+221	Outros Devedores	562.350,00	0,00	562.350,00	0,00
5	264	Subscritores de Capital	2.000,00	0,00	2.000,00	0,00
			564.350,00	0,00	564.350,00	0,00
		<i>Títulos Negociáveis:</i>				
1	1511	Ações em Empresas do Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrigações e Tit.Partic.Emp.Grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1512	Ações em Empresas Associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1513+153/9	Outros Títulos Negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras Aplicações de Tesouraria	0,00		0,00	0,00
			0,00	0,00	0,00	0,00
		<i>Depósitos Bancários e Caixa :</i>				
	12+13+14	Depósitos Bancários	1.551,72		1.551,72	0,00
	11	Caixa	0,00		0,00	0,00
			1.551,72		1.551,72	0,00
		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :				
	271	Acrescimos de Proventos	0,00		0,00	0,00
	272	Custos Diferidos	180,00		180,00	0,00
	276	Impostos Diferidos	0,00		0,00	0,00
			180,00		180,00	0,00
Total de Amortizações :				3.435,61		
Total de Ajustamentos :				0,00		
Total do Activo :			574.815,21	3.435,61	571.379,60	0,00



BALANÇO ANALÍTICO



Código de Contas			Exercícios	
CEE	POC		Dezembro 2009	31 Dezº. 2008
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
A		CAPITAL PRÓPRIO :		
I	51	Capital	15.000,00	0,00
	521	Acções (Quotas) Próprias - Valor Nominal	0,00	0,00
	522	Acções (Quotas) Próprias - Descontos e Prémios	0,00	0,00
	53	Prestações Suplementares	0,00	0,00
II	54	Prémios de Emissão de Acções	0,00	0,00
III	55	Ajustamento de Partes de Capital em Filiais e Associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de Reavaliação	0,00	0,00
IV		Reservas:		
1/2	571	Reservas Legais	0,00	0,00
3	572	Reservas Estatutárias	0,00	0,00
4	573	Reservas Contratuais	0,00	0,00
4	574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
V	59	Fundo Associativo	0,00	0,00
		Subtotal :	15.000,00	0,00
VI	88	Resultado Líquido do Exercício	158,39	0,00
	89	Dividendos Antecipados	0,00	0,00
		Total do Capital Próprio :	15.158,39	0,00
B		PASSIVO :		
		<i>Provisões :</i>		
1	291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para Impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras Provisões	0,00	0,00
			0,00	0,00
C		<i>Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazo:</i>		
2	231+12	Dívidas a Instituições Crédito	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a Pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de Imobilizado - Títulos a Pagar	0,00	0,00
8	251+255	Outros Accionistas (Sócios)	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores Imobilizado, c/c	0,00	0,00
8	24	Estado e Outros Entes Públicos	0,00	0,00
8	26	Outros Credores	0,00	0,00
			0,00	0,00
		***** A Transportar *****		

**BALANÇO ANALÍTICO**

Código de Contas			Exercícios	
CEE	POC		Dezembro 2009	31 Dezº. 2008
		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
C		<i>Dívidas a Terceiros - Curto Prazo :</i>		
1		<i>Empréstimos por Obrigações:</i>		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não Convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por Títulos de Participação	0,00	0,00
2	231+12	Dívidas a Instituições de Crédito	0,00	0,00
3	269	Adiantamentos por conta de Vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c.	21.031,49	0,00
4	228	Fornecedores - Facturas em Recepção e Conferência	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a Pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de Imobilizado - Títulos a Pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do Grupo	0,00	0,00
7	253+254	Empresas Participadas e Participantes	0,00	0,00
8	251+255	Outros Accionistas (Sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00
8	239	Outros Empréstimos Obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de Imobilizado, c/c.	8.553,90	0,00
8	24	Estado e Outros Entes Públicos	548,40	0,00
8	262/5+267/8	Outros Credores	1.322,06	0,00
			31.455,85	0,00
D		ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS :		
	273	Acréscimo de Custos	458,01	0,00
	274	Proveitos Diferidos	524.307,35	0,00
	276	Impostos Diferidos	0,00	0,00
			524.765,36	0,00
		Total do Passivo :	556.221,21	0,00
		Total do Capital Próprio e Passivo :	571.379,60	0,00

*Administração/Gerência:**O Técnico Oficial de Contas:*

.....

.....

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Cód. Contas		CUSTOS E PERDAS	Exercícios	
CEE	POC		31 de Dezembro de 2009	31 de Dezembro de 2008
A				
2.a)	61	Custo Mercadorias Vend. e Consumidas:		
		Mercadorias	0,00	0,00
		Matérias	0,00	0,00
			0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e Serviços Externos	30.958,96	0,00
3		Custos com o Pessoal:		
3.a)	641+642	Remunerações	2.840,86	0,00
3.b)		Encargos Sociais:		
	643+644	Pensões	0,00	0,00
	645/8	Outros	551,55	0,00
			3.392,41	0,00
4.a)	662+663	Amortizações Imobilizado Corp. e Incorpóreas	3.435,61	0,00
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00	0,00
5	67	Provisões	0,00	0,00
			3.435,61	0,00
5	63	Impostos	41,78	0,00
5	65	Outros Custos e Perdas Operacionais	0,00	0,00
			41,78	0,00
		(A)	37.828,76	0,00
6	682	Perdas em Empresas do Grupo e Assoc.	0,00	0,00
6	683+684	Amortizações e Ajustam. Aplic. Inv. Fin.	0,00	0,00
7	685/688	Juros e Custos Similares:		
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00	0,00
		Outros	23,15	0,00
			23,15	0,00
		(C)	37.851,91	0,00
10	69	Custos e Perdas Extraordinários	0,00	0,00
		(E)	37.851,91	0,00
8+11	86	Imposto s/ Rendimento do Exercício	32,37	0,00
		(G)	37.884,28	0,00
13	88	Resultado Líquido do Exercício	158,39	0,00
		Total dos Custos e Perdas	38.042,67	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS



Cód. Contas		PROVEITOS E GANHOS	Exercícios			
CEE	POC		Corrente		Anterior	
B						
1	71	Vendas:				
		Mercadorias	0,00		0,00	
		Produtos	0,00		0,00	
1	72	Prestações de Serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
2		Variação da Produção		0,00		0,00
3	75	Trabalhos para a Própria Empresa		0,00		0,00
4	73	Proveitos Suplementares	0,00		0,00	
4	74	Subsídios à Exploração	38.042,65		0,00	
4	76	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00		0,00	
4	77	Reversões de Amortizações e Ajustamentos	0,00	38.042,65	0,00	0,00
		(B)		38.042,65		0,00
5	782	Ganhos em Empresas do Grupo e Assoc.		0,00		0,00
5	784	Rendimentos de Participações de Capital	0,00		0,00	
6	7812	Rendimentos Tit.Neg.Outr.Aplic.Financ.:				
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
		Outros	0,00		0,00	
7	7811/788	Outros Juros e Proveitos Similares:				
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00		0,00	
		Outros	0,02	0,02	0,00	0,00
		(D)		38.042,67		0,00
9	79	Proveitos e Ganhos Extraordinários		0,00		0,00
		(F)		38.042,67		0,00
		Total dos Proveitos e Ganhos		38.042,67		0,00
		Resumo:				
		Resultados Operacionais: (B) - (A) =		213,89		0,00
		Resultados Financeiros: (D-B) - (C-A) =		-23,13		0,00
		Resultados Correntes: (D) - (C) =		190,76		0,00
		Resultados Antes de Impostos: (F) - (E) =		190,76		0,00
		Resultado Líquido do Exercício: (F) - (G) =		158,39		0,00
		EBITDA		3.649,50		0,00

Administração/Gerência

O Técnico Oficial de Contas:
